

NOTA DE IMPRENSA

Declarações do PS sobre a Telemetria no Hospital da Terceira "são uma falta de respeito com os doentes"

Os deputados do grupo parlamentar do PSD/Açores eleitos pela Ilha Terceira consideraram hoje que as declarações do líder da bancada do PS, na visita à unidade de Telemetria do Serviço de Cardiologia do HSEIT, que recentemente adquiriu os novos aparelhos de Telemetria depois de praticamente 5 anos de espera, "são uma falta de respeito com os doentes".

"Trata-se do líder da mesma bancada – incluindo os deputados terceirenses - que votou 2 anos consecutivos contra iniciativas parlamentares para a instalação da Telemetria no novo Hospital da Ilha Terceira, única e exclusivamente por se tratarem de propostas da oposição", referem Mónica Seidi, Luís Rendeiro e César Toste, lembrando que aquela valência "existia no hospital antigo, e muita falta fez ao longo de quase 5 anos, no novo hospital", referiu.

Os deputados social democratas recordam igualmente que, durante todo esse período, "nunca o PS se manifestou em prol da instalação da Telemetria, nem tão pouco os seus deputados fizeram qualquer visita nesse sentido. A falta de memória que demonstram, neste e noutros casos, é gritante, em prejuízo dos terceirenses em particular, e dos açorianos em geral", avançam.

"O PSD defendeu sempre a instalação da Telemetria no Hospital da Terceira e lamentamos que desde 2012, apesar de haver verba orçamentada para a aquisição dos aparelhos, os mesmos não tenham sido adquiridos, sendo que se trata de um serviço essencial para uma boa qualidade dos serviços de foro cardiológico prestados. Foram necessários 5 anos de espera, para que finalmente a unidade iniciasse o seu funcionamento", dizem.

A deputada Mónica Seidi realça igualmente a importância dos aparelhos de Telemetria para o dia-a-dia de uma unidade hospitalar, mais especificamente no Serviço de Cardiologia, "sendo inadmissível que ao longo destes 5 anos os doentes terceirenses internados naquele serviço tenham ficado sem esta valência, pois a monitorização contínua do ritmo cardíaco é essencial para doentes deste foro", afirma.

Recorda ainda que os deputados do PS, ao longo desta legislatura, "chumbaram sempre a inscrição de verba que permitia a aquisição dos aparelhos necessários à Telemetria, compactuando assim para a diminuição da qualidade de serviços prestados por aquela unidade hospitalar. Que, e sublinhe-se, já teve esse serviço, que avariou, e nunca vimos o PS fazer nada para que fosse adquirido um novo equipamento", concluiu.

Horta, 04 de junho de 2018
Laurénio Tavares Horta
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt